

Elena Gragera

Meio-soprano



Especializou-se em *Lied* pela mão de Irmgard Seefried, Edith Mathis, Gérard Souzay e Aafje Heynis, obtendo o Diploma Superior, com distinção, no Koninklijk Conservatorium, de Haia. Desenvolve diversos projectos de carácter temático, centrados nesse género e na canção artística espanhola.

Actuou nos principais teatros e salas de Espanha, assim como nos festivais internacionais de Santander, Quincena Musical de San Sebastián, Shakespeare (Barcelona), Fundación Botín (Santander), Museo Picasso (Málaga), Museo del Prado, Museo Thyssen-Bornemisza e Ciclo de *Lied* do Teatro de la Zarzuela (Madrid), Ciclo *Goethe y la Música* na Fundación Barrié de la Maza (Corunha), Wigmore Hall (Londres), Musiekgebouw e Kleine Concertgebouw (Amesterdão), Halle aux Grains (Toulouse), Salle Cortot (Paris), Gemeentemuseum (Haia), Sala Tchaikovsky (Moscovo), Teatro Ermitage (São Petersburgo), Teatro Juárez (Guanajuato) e Teatro Bellas Artes (Cidade do México).

Colabora regularmente, entre outros directores, com Helmut Rilling – *v.g.*, itinerância por diversas cidades alemãs com cantatas de J. S. Bach –, William Christie, Antoni Ros Marbá, Josep Pons, José Ramón Encinar, Ramón Torrelledó, Enrique García Asensio – estreia de *Sinfonia n.º 3*, de David del Puerto –, Alvaro Albiach, Alexis Soriano – estreia da *Cantata de José Pradas*, de Joaquín Nin-Culmell – e Fabián Panisello – estreia, em Espanha, da ópera *¡Oh Eternidad!*, de Marta Lambertini. Das suas gravações, salientam-se *Veinte Canciones Populares*, de Joaquín Nin Castellanos; a integral da obra para voz e piano de Ernesto Halffter; canções de Joaquín Nin-Culmell; um monográfico de Josep Soler; *Cánticas Sefardíes*; canções de Roberto Gerhard; integrais das canções de Isaac Albéniz e Federico Mompou; *La Celestina*, de Pedrell; *Pasión Argentina*, com o Octeto Ibérico de Violonchelos e Elías Arizcuren; *Canciones para Don Quijote e Mujeres Cervantinas*; e a primeira gravação mundial da ópera *Glauca y Cariolano*, de José Lidón, com a Orquestra do Museu Estatal de São Petersburgo, sob a direcção de Alexis Soriano.

Antón Cardó

Piano



Estudou no Conservatório Superior de Música do Liceo de Barcelona e na Schola Cantorum de Paris, onde se graduou com o 1.º Prémio de Piano e Música de Câmara. Trabalhou seguidamente com Rosa Sabater. Paul Schilhawsky, à data director do Mozarteum, de Salzburgo, encaminhou-o para o repertório liederístico, sendo convidado por Miguel Zanetti a integrar o corpo docente da Escuela Superior de Canto de Madrid, onde leccionou Repertório Vocal.

A importante relação profissional com Gérard Souzay, que o escolheu como acompanhante para as suas aulas magistrais, levou-o a especializar-se em *Lied*, tal como na *mélodie* francesa. Foi também pianista oficial nas aulas magistrais de, entre outros, Jessye Norman, Edith Mathis e Arleen Auger.

Tem efectuado recitais nas principais salas e teatros de Espanha e em auditórios de referência da Europa, v.g., Gaveau, Lucernaire e Wagram (Paris), Wigmore Hall (Londres), Acropole (Nice), Halle aux Grains (Toulouse), Diligentia (Haia), Vredenburg (Utreque), Kleine Concertgebouw (Amesterdão), etc. Realizou diversas itinerâncias a convite do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Espanha e do Instituto Cervantes. Interpretou integrais dos *lieder* de Alban Berg e Robert Gerhard, compositor de que levou a cabo a recuperação da sua obra para canto e piano, gravada com Elena Gragera. Estreou peças de Xavier Montsalvatge, Leonardo Balada, Josep Soler, Carmelo Bernaola, Eduardo Rincón, etc. Preparou trabalhos musicológicos e de divulgação sobre autores como Isaac Albéniz, Johannes Brahms ou Hugo Wolf. Foi professor convidado da Universidade Nacional de Seul (Coreia do Sul) e dos conservatórios de Versalhes, Varsóvia e São Petersburgo.